APRESENTAÇÃO

A Revista RAÍDO e seus editores preocupados com estudos do léxico de línguas minoritárias e "minorizadas" buscam por meio deste dossiê, desenvolver e criar uma verdadeira antologia sobre a problemática em questão, no intuito de aprofundar e visibilizar trabalhos que abordam conceitos, teorias e possíveis aplicações destes nos mesmos moldes adotados em estudos com línguas majoritárias. O dossiê procura mostrar adequações de aportes teórico-metodológicos entre essas línguas mojoritárias com as línguas indígenas, línguas de sinais, de fronteiras, de imigração e de contextos interculturais.

Entre os textos apresentados neste dossiê temos:

O artigo intitulado "ASPECTOS MORFOLÓGICOS DA LIBRAS: REFLEXÕES NECESSÁRIAS SOBRE O PROCESSO DE FORMAÇÃO DE SINAIS" que objetiva discutir os processos de formação de sinais da Libras, considerando sua modalidade linguística visuoespacial e, para isso, a investigação recorre, metodologicamente, aos preceitos de cunho bibliográfico, o que colabora para ampliar as pesquisas na área da morfologia da Libras. Os resultados deste trabalho apontam que é possível identificar os processos formativos, principalmente, do tipo "composição" e que, por se tratar de uma língua cuja modalidade é visuoespacial, os processos de formação de sinais (componente lexical da Libras) se distinguem daqueles identificados na língua oral.

O artigo denominado "ASPECTOS SOBRE A ESTRUTURA MORFOLÓGICA DOS NOMES EM MANXINERU (ARUÁK)" tem como objetivo a descrição de aspectos da morfologia Manxineru com foco especial na estrutura dos nomes e a relação deles com outras classes de palavras. O autor explica que a língua Manxineru conta com aproximadamente 1.106 falantes, que vivem em 12 aldeias na Terra Indígena Mamoadate, localizada no sudoeste do estado do Acre, Brasil. O texto descreve algumas características da morfologia dos nomes do Manxineru, como, por exemplo, a existência de marcador de aspecto e de gênero nos nomes; a obrigatoriedade da concordância de gênero entre nomes e adjetivo; a presença de um mediador de posse; além de identificar alguns dos fenômenos característicos das línguas Aruák, que são a distinção entre nomes absolutos e nomes relativos e a presença produtiva dos prefixos possessivos e pessoais.

O estudo "ANTROPONÍMIA EM LIBRAS: ANÁLISE DE SINAIS-NOME ATRIBUÍDOS POR SURDOS" tem como objetivo analisar os sinais em Libras que nomeiam acadêmicos ouvintes do curso de Letras-Libras da Universidade Federal do Acre. Os dados foram coletados por meio de entrevistas filmadas entre os anos de 2020 e 2021. Os resultados apresentados pelos autores foram quantificados e revelaram que, dos sinais coletados, 55% são motivados por AF; 35% por ELO + AF; 5%, por AF + AC; e 5%, por AC + AF. Quanto ao contexto de batismo, 75% dos entrevistados informaram que seus batismos foram coletivos e 25% foram individuais.

O trabalho intitulado "BREVE ANÁLISES DA SELEÇÃO DO LÉXICO ENCONTRADOS EM RELATOS E CONTOS NAS NARRATIVAS AVA, ISOSEÑO E SIMBA QUE PERTENCEM À FAMÍLIA LINGUÍSTICA TUPI GUARANI QUE SE FALA NA BOLÍVIA" faz parte de uma pesquisa de mestrado focada no estudo da produção escrita em guarani em contexto de fala castelhana na Universidade Indígena UNIBOL – Bolívia. Tem como objetivo

analisar o léxico guarani utilizado em narrativas escritas em castelhano. Através de uma análise semântico lexical, os autores procuram focalizar nos possíveis critérios pelos quais aparecem certas construções lexicais em guarani em narrativas que predominantemente estão escritas em castelhano, assim como também em quais podem ser seus possíveis significados. Os resultados indicam que a escolha do léxico reflete, na maioria das vezes, o caráter subjetivo do falante e pela seleção e manifestação do léxico as pessoas podem construir e reconstruir sua identidade linguística assim como também cultural.

No texto "CONSIDERAÇÕES SOBRE VARIAÇÃO LINGUÍSTICA NA LÍNGUA TERENA" Os autores procuram discutir o fenômeno da variação linguística na língua Terena a partir de pressupostos da Sociolinguística e parte de exemplos coletados em três aldeias Terena situadas em dois municípios de Mato Grosso Sul: Aldeias Lagoinha e Bananal (Aquidauana) e Aldeia Cachoeirinha (Miranda) a partir de conversas espontâneas com os residentes. A partir das entrevistas os autores identificaram que nas três aldeias Terena ocorre o fenômeno da variação diastrática e de natureza lexical.

Os autores do artigo "GLOSSÁRIO LOOKING: AS LOCUÇÕES LGBTQ+ NAS OBRAS AUDIOVISUAIS DO CANAL HBO" objetivam apresentar o processo de criação de um glossário de locuções LGBTQIAP+ retiradas das legendas das séries e do filme Looking, de Haigh (2014; 2015; 2016), do canal por assinatura HBO. Como resultado apresentam o Glossário *Looking*, o qual contém vinte (20) locuções que fazem parte da linguagem LGBTQIAP+ representada na série e no filme, que segundo os autores, corrobora para estudos sobre a linguagem da comunidade supracitada, especialmente sobre o léxico, uma vez que ele só ganha sentido em situações interacionais entre membros do próprio círculo.

O artigo "MOTIVACÕES NA CRIAÇÃO DE SINAIS DE NOME EM LIBRAS DE CIDADES DO MATO GROSSO DO SUL: A EXPERIÊNCIA VISUAL DOS SURDOS" tem por objetivo analisar a motivação dos sinais de nome atribuídos pela comunidade surda às cidades do Estado do Mato Grosso do Sul. Os resultados mostram que a maioria dos sinais analisados se encaixam na categoria inicialização e descrição. Além disso, as entrevistas realizadas com professores surdos evidenciaram que a experiência visual dos surdos e suas vivências na comunidade surda influenciaram a motivação da escolha toponímica.

O estudo denominado "PROCESSOS DE FORMAÇÃO DE PALAVRAS E SALA DE AULA DE LÍNGUA INDÍGENA" volta-se à processos morfológicos de línguas indígenas como objeto de ensino em que o par forma e sentido deve ser tratado de maneira indissociável com fins à construção de aulas capazes de ultrapassar ações pautadas exclusivamente em metalinguagem. O caminho vislumbrado pelos autores ao longo do texto, ao propor tal par, considera a língua em si, mas também seu usuário enquanto indivíduo inserido em um contexto socioeconômico e cultural.

A pesquisa "SINAIS-TERMO: UMA PROPOSTA DE FICHA TERMINOLÓGICA PARA A TRADUÇÃO DE TERMOS TÉCNICOS DA DISCIPLINA CURRICULAR LÍNGUA PORTUGUESA" volta-se à terminologia especializada do ensino da disciplina curricular Língua Portuguesa no âmbito do Ensino Médio e tem como objetivo apresentar a proposta de quatro modelos de fichas terminológicas que deverão servir para a constituição de um glossário bilíngue, duas tendo como língua de partida a Língua Portuguesa e duas tendo a Língua Brasileira de Sinais (Libras), para abrigar a microestrutura de verbetes cujas entradas se refiram à termos especializados e a sinais-termos simples

e compostos relacionados ao ensino da disciplina de Língua Portuguesa, coletados em material didático referente à fase do Ensino Médio. Os autores apresentam termos como exemplo para demonstração das fichas, em português e no equivalente em Libras, sendo neste caso verbo e figuras de linguagem.

O texto "O PROCESSO DE DERIVAÇÃO NA FORMAÇÃO DE "SINAIS" EM LIBRAS: UMA ANÁLISE MORFOFONOLÓGICA A PARTIR DO PRIMEIRO DICIONÁRIO DE LIBRAS" parte de uma pesquisa que propôs expandir os estudos linguísticos da Libras aprofundando-se em dados restritos a essa língua. Apresenta como objetivo observar, a partir do primeiro dicionário, intitulado I*conographia dos Signaes dos Surdos-Mudos*, de Flausino José da Gama (1875), quais sinais serviram de base para o processo de derivação na formação de outras palavras em Libras. Por meio das análises, os autores identificam quais são os possíveis sinais que serviram como base para a formação de novos sinais.

O artigo "UMA REFLEXÃO SOBRE ITENS SOCIOTERMINOLÓGICOS EM LIBRAS PARA A MATEMÁTICA" tem a Lei nº 10436/2002 como ponto de importância para o desenvolvimento da reflexão sobre a importância dos estudos sobre o neologismo em Libras. De acordo com os autores não são muitos os estudos sobre criação lexical em termos em Libras desenvolvidos no país, principalmente quando se trata de área da educação ou de termos que envolvem disciplinas na educação superior. Nesse viés os autores afirmam que as reflexões feitas sobre os termos da matemática em Libras servirão para desdobramentos de outras disciplinas como também para os grupos de surdos que atualmente estão no ensino superior.

Na resenha sobre REEKS, D. , MENDONÇA, P., MEIRELLES, R. WAAPA. DOCUMENTÁRIO. RIO DE JANEIRO: MARIA FARINHA FILMES, 2017 a autora mostra a relevância da obra e afirma que esta conseguiu transmitir a proposta, sendo adequada ao público a que foi indicada, contribuindo de maneira significante não somente para a área de conhecimento da qual a pesquisadora faz parte, que é a área de Educação com interesse na infância, mas também para outras áreas como Antropologia, Linguística e Artes. Ela relata que cada cena apresentada no documentário parece uma pintura feita à mão, com um colorido mágico, e faz com que o telespectador seja transportado para dentro da obra e o convida a viver essa experiência, como uma criança em sintonia com sua comunidade, com a natureza, curando sua alma.

É exatamente com essa sensação, a de curar a alma por meio da leitura deste dossiê, carregado de cultura, e relevância social que convidamos os leitores a que possam brindar conosco essa alegria e satisfação na leitura e difusão desse material importante não somente para área da linguística, mas sim para todos aqueles que trabalham com elementos culturais, sociais e de formação humana.

Dr. Daniel Valério Martins
Pós-Doutor em História Indígena pelo Instituto Histórico
e Geográfico de Santa Catarina – IHGSC.
Doutor em Educação pela Universidade de Burgos – Espanha
Doutor em Antropologia pela Universidade de Salamanca – Espanha